

ESPORTES

COPA DO BRASIL

Extinção do replay, só mata e rodadas no fim de semana: como a centenária FA Cup convida o segundo torneio mais importante do nosso país a se reinventar

MARCOS PAULO LIMA

Mãe da Copa do Brasil e de todas as taças nacionais de clubes do mundo disputadas do início ao fim no sistema eliminatório, a FA Cup aceitou quebrar uma tradição de 153 anos e semeia uma discórdia necessária na família Fifa: o debate pela racionalização do calendário do futebol. Lançada no século 19, em 1871/1872, a popular Copa da Inglaterra cedeu e reduzirá o número de jogos a partir da próxima temporada em nome um freio de arrumação na agenda do Velho Mundo.

Organizadora do torneio, a Football Association (FA), sigla da federação inglesa, aboliu um critério de desempate até então sagrado: o replay. A edição de 2024/2025 não terá mais o popular jogo extra. De acordo com o costume centenário, as partidas encerradas com empate necessitavam de um tira-teima a fim de apontar o classificado. A regra valia da primeira até a quarta fase do torneio e saía de cena das oitavas de final em diante.

Na próxima versão da FA Cup, igualdade no tempo regulamentar levará o duelo para prorrogação e pênaltis em último caso. Para você ter uma ideia do impacto da mudança, o torneio em andamento terminará com 148 partidas depois da final entre Manchester City e United no próximo dia 25, em Wembley. Do total, 25 foram replay, o equivalente a 17% dos confrontos.

Dos 20 clubes da Premier League, a elite do Campeonato Inglês, nove tiveram de encarar o desgaste do tira-teima na temporada: Everton, Crystal Palace, Wolverhampton, Brentford, Luton Town, West Ham, Nottingham Forest, Aston Villa e Chelsea encararam jogo extra.

Assim como no Brasil, há críticas ao excesso de partidas na temporada. No entanto, a comparação entre a “desordem” de lá a de cá é desproporcional. Campeão de tudo na temporada anterior, o Manchester City disputou

61 jogos em 2022/2023. Vencedor de nada, o Flamengo encerrou o ano passado com 76. Poderiam ter sido 81 se o time rubro-negro não tivesse caído nas oitavas de final da Libertadores contra o Olimpia. A diferença entre as maratonas do clube inglês e do brasileiro é de 15 partidas disputadas pelo time carioca na campanha do Estadual de 2023.

A reforma na FA Cup não é exatamente um pacote de bondades em nome da saúde física e mental dos jogadores. Repaginada, a Liga dos Campeões da Europa usará mais datas a partir de 2024/2025 e demandou a extinção ou a racionalização dos torneios nacionais, especificamente as nacionais e da liga.

“Como sempre, o jogo é ditado e dominado pelos grandes. E os grandes não querem mais o replay. Eles vivem em um conto de fadas, entrando na terceira rodada do torneio, enquanto os clubes de fora da elite sofrem com as implicações financeiras causadas por essa decisão”, critica Chris Wilder, técnico do Sheffield United, lanterna do Campeonato Inglês. Revoltados, 11 clubes da segunda divisão e 16 de fora da Premier League e da English Football League contestam o fim do replay e transformaram o cabo de guerra em questão de Estado ao enviar carta de repúdio ao governo britânico.

Outras mudanças são a marcação dos jogos FA Cup para os finais de semana, sem a realização de rodadas da Premier League, e o pagamento de R\$ 212,2 milhões à federação a serem investidos em futebol de base.

“A Copa da Inglaterra é nosso maior ativo e gera mais de 60% de nossa receita, portanto, é crucial garantir um formato forte para o futuro. O novo acordo entre a FA e a Premier League fortalece a Copa da Inglaterra e dá ao torneio fins de semana exclusivos em um calendário cada vez mais ocupado”, argumenta Mark Bullingham, diretor-executivo da Federação Inglesa de Futebol.

Dedo na ferida



Disputada desde 1871/1872, a FA Cup revolucionou: só terá jogos de ida do início ao fim do torneio em 2024/2025

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Gilvan de Souza/Flamengo



A impulsão de Pedro fez a diferença no gol rubro-negro na primeira etapa

Fla, Flu e Corinthians espantam zebras

O Flamengo fez as pazes com a vitória, ontem, no Maracanã, ao vencer o Amazonas por 1 x 0 na estreia rubro-negra na Copa do Brasil. O centroavante Pedro marcou de cabeça no primeiro tempo. Depois de um empate contra o Palmeiras e derrotas para Bolívar e Botafogo, a equipe rubro-negra leva vantagem do empate para o confronto de volta no próximo dia 23, na Arena da Amazônia, em Manaus.

Em Natal, o Corinthians engatou a segunda vitória consecutiva ao superar o América por 2 x 1, na Arena das Dunas. O zagueiro Cacá e o volante Breno Bidon comandaram a virada e quebraram a invencibilidade de 16 jogos do time potiguar na temporada. “Na Copa do Brasil é importante vencer fora de casa. É uma competição longa, complicada, sempre tem zebra”, comentou o goleiro Carlos Miguel. Cássio ficou no banco.

O Fluminense encaminhou a classificação no estádio Kleber Andrade, em Cariacica. O Sampaio Corrêa vendeu o mando de campo e recebeu o time tricolor no Espírito Santo. Os meias decidiram o jogo. O uruguaio David Terans e o colombiano Jhon Arias resolveram a partida. O time carioca pode até perder por um gol de diferença no próximo dia 22, no Maracanã.

Depois da partida, o técnico Fernando Diniz falou sobre a suspensão por tempo indeterminado do atacante John Kennedy. “Esse assunto a gente vai tratar internamente. A diretoria se posicionou da forma que tem de se posicionar, maneira verdadeira, clara. O resto a gente vai tratar internamente”.

Inclinado a oferecer proposta ao técnico do Santos Fabio Carille, o Vasco empatou por 0 x 0 com o Fortaleza na Arena Castelão sob o comando do interino Rafael Paiva. O segundo round está agendado para

21 de maio, em São Januário. Novo empate levará a decisão da vaga às oitavas para as cobranças de pênalti. Embalado sob o comando de Cuca, o Athletico-PR perdeu para o Ypiranga, em Erechim, por 2 x 1. Matheus Anderson e Fabrício marcaram para o time gaúcho. Cannobio marcou para o Furacão. A equipe rubro-negra é obrigada a vencer por dois de diferença na Arena da Baixada.

Brasileirão

Em virtude das fortes chuvas no Rio Grande do Sul e da previsão de novos eventos climáticos severos, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou, ontem, que adiou todas as partidas marcadas no Estado e envolvendo equipes gaúchas na condição de visitante até a próxima segunda-feira (6) em todas as competições e divisões do futebol brasileiro.

Terceira fase - Ida

Terça-feira
Bahia 1 x 0 Criciúma
Operário-PR 0 x 0 Grêmio
Atlético-MG 2 x 0 Sport
Ontem
Sampaio Corrêa 0 x 2 Fluminense
Brusque 0 x 1 Atlético-GO
Sousa 1 x 1 Bragantino
Ypiranga 2 x 1 Athletico-PR
Fortaleza 0 x 0 Vasco
América-RN 1 x 2 Corinthians
Flamengo 1 x 0 Amazonas
Internacional x Juventude*
Hoje
19h Botafogo x Vitória
19h30 Águia de Marabá x São Paulo
20h30 CRB x Ceará
21h30 Goiás x Cuiabá
21h30 Palmeiras x Botafogo-SP
*Cancelado devido às chuvas no Rio Grande do Sul

Giro esportivo



Champions League

O Borussia Dortmund saiu na frente no duelo com o PSG por vaga para a final. Ontem, o gol de Füllkrug decretou a vitória por 1 x 0 no Signal Iduna Park e terá vantagem do empate no Parque dos Príncipes.



Brasileirão Feminino

O Real Brasília perdeu para o Palmeiras por 3 x 1, ontem, em Jundiá (SP), pela oitava rodada da Série A1. O time da técnica brasiliense Camilla Orlando abriu 3 x 0. Ju Oliveira diminuiu para as Leões.



Copa do Rei

Com dois gols de Cristiano Ronaldo, o Al-Nassr venceu o Al-Khaleej por 3 x 1, ontem, e se classificou para a final da Copa do Rei. O adversário na decisão será o Al Hilal, do técnico português Jorge Jesus.



Tênis

Após a derrota de Rafaek Nadal, o Masters 1000 de Madri ficou, ontem, sem o atual bicampeão Carlos Alcaraz, a quem o russo Andrey Rublev eliminou nas quartas de final por 3 sets a 0, parciais 4-6, 6-3 e 6-2.



Mais tênis

A bielorrussa Aryna Sabalenka, número dois do mundo, avançou ontem às semifinais do Masters 1000 de Madri ao vencer a jovem russa Mirra Andreeva por 6-1 e 6-4. Ela enfrentará a cazaque Elena Rybakina.



Atletismo

A capital receberá em 11 de novembro a Mega Finisher Run Series, circuito de maratonas e meia-maratonas em cinco cidades do continente: Buenos Aires, Brasília, Assunção, Lima e Montevideu.